ANÁLISE DO FLUXO DE TRABALHO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS EM CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Autor(res)

Cristina Barrichello Cascales
Haroldo Ferreira Araujo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

As clínicas escolas de odontologia são espaços cruciais para a formação, integrando ensino, assistência e gestão. A gestão estrutural, financeira e de processos de trabalho nessas clínicas é uma competência essencial exigida pelas diretrizes curriculares nacionais. O ambiente acadêmico impõe o desafio de equilibrar a formação profissional com a prestação de assistência à população. Estudos brasileiros indicam a necessidade de modelos de gerenciamento específicos para clínicas acadêmicas. A gestão eficiente do fluxo de trabalho e a adoção de sistemas otimizados impactam diretamente na qualidade assistencial, na otimização de recursos e na experiência dos usuários. Diante dessa complexidade, torna-se imperativo compreender como os processos organizacionais influenciam a qualidade dos serviços e o desenvolvimento de competências discentes. Este estudo visa preencher a lacuna científica sobre a correlação direta entre a alocação de recursos humanos e a eficiência do fluxo de trabalho no contexto particular das clínicas escola de Odontologia no Brasil.

Objetivo

Analisar o fluxo de trabalho e a gestão de recursos humanos em clínica escola de odontologia, identificando fatores críticos que influenciam na qualidade assistencial, e propor melhorias nos processos organizacionais para otimização do atendimento.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo observacional, descritivo e transversal, realizado em uma clínica escola de odontologia de uma instituição de ensino superior. A população do estudo compreende docentes, técnicos administrativos, estudantes de graduação e usuários dos serviços. A amostra será de conveniência, incluindo 12 profissionais (docentes e técnicos), 45 estudantes e 65 usuários. Os instrumentos de coleta de dados englobam: observação sistemática dos processos de trabalho, questionários estruturados para avaliar a percepção da qualidade assistencial e grupos focais para aprofundamento das questões identificadas. Os procedimentos metodológicos envolveram o mapeamento dos processos de atendimento, cronometragem de atividades, avaliação da satisfação do usuário e análise da distribuição de recursos humanos por setor. Para a análise dos dados, será utilizada estatística descritiva para os dados quantitativos e análise de conteúdo temática para os dados qualitativos. O estudo está em conformidade com os preceitos éticos da Resolução 466/2012, tendo sido submetido e aprovado

pelo Comitê de Ética em Pesquisa institucional.

Resultados e Discussão

Os resultados preliminares indicam gargalos significativos no fluxo de atendimento, com o tempo médio de espera atingindo 25 minutos e uma taxa de satisfação geral dos usuários de 85%. A análise demonstrou que os profissionais negam sobrecarga de trabalho, o que não impacta negativamente a qualidade do atendimento supervisionado. Contudo, 45% dos procedimentos apresentam um tempo de execução superior ao planejado, uma variação atribuída principalmente à necessidade de supervisão docente e ao processo pedagógico inerente ao ambiente de ensino.

Estudos sobre simulação de gestão em clínicas odontológicas no contexto acadêmico reforçam a importância da integração entre os aspectos pedagógicos e assistenciais. Os dados evidenciam que a distribuição inadequada dos recursos humanos nos diferentes turnos é um fator que contribui para a heterogeneidade na qualidade dos serviços prestados. Corroborando com isso, estudantes relataram dificuldades em 27% dos casos relacionadas à organização e disponibilidade de materiais e equipamentos.

A avaliação do trabalho clínico em ambientes onde o ensino e a assistência se encontram reforça a necessidade de otimizar essa integração. A pesquisa identificou que a implementação de protocolos claros e bem estabelecidos poderia reduzir em 25% o tempo de execução de procedimentos e aumentar em 15% a satisfação dos usuários.

A principal limitação metodológica do estudo reside na sua realização em uma única instituição e no período específico de coleta de dados, o que pode não capturar variações sazonais ou diferenças contextuais de outras clínicas escola. No entanto, os achados oferecem uma importante contribuição científica para a compreensão dos desafios específicos da gestão em ambientes de ensino-aprendizagem odontológico no Brasil.

Conclusão

O estudo concluiu que a otimização do fluxo de trabalho e uma gestão mais adequada dos recursos humanos são fatores que impactam significativamente a qualidade assistencial nas clínicas escola de odontologia. Os achados, como a não sobrecarga de trabalho, porém tempos de espera elevados, sugerem a necessidade urgente de reorganização dos processos e o investimento em capacitação gerencial específica para o contexto acadêmico. Perspectivas para estudos futuros incluem a investigação da implementação das melhorias propostas e a avaliação de seu impacto longitudinal na qualidade da formação.

Referências

COSTA, P. R.; ALMEIDA, J. S. A clínica ampliada na odontologia: avaliação do trabalho clínico onde o ensino acontece. Arquivo Brasileiro de Odontologia, v. 11, n. 2, p. 89-96, 2024.

FERREIRA, L. M. et al. Odontoclínica: simulação de gestão em clínica odontológica em curso de graduação. Revista Odonto Ciência, v. 30, n. 4, p. 156-163, 2024.

RODRIGUES, M. A. et al. Melhor gestão clínica e do atendimento na odontologia. Clínica Ideal, v. 12, n. 1, p. 23-31, 2025.

SANTOS, C. D.; OLIVEIRA, F. G. Planejamento e simulação de modelo de gerenciamento em clínica odontológica. Revista FT, v. 8, n. 2, p. 78-85, 2024.

SILVA, A. B. et al. Gestão na odontologia: competências essenciais para estudantes. Dental Office, v. 15, n. 3, p. 45-52, 2025.